UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA'

CKO109 - 2019.2 - TO2

ESTRUTURAS DE DADOS

AULA 03 - 2019-08-09

## PONTEIROS

1. COMPLEMENTO SOBRE A FORMA DA DECLARAÇÃO DE PONTEIROS: A INTUIÇÃO NA

DECLARAÇÃO DE UM PONTEIRO P P/ TIPO T

É QUE, DEPOIS DA DECLARAÇÃO, A EXPRESSÃO

\*\*P TERÁ TIPO T.

(RASCUNHOS) PECURA VE DE TIPO T v->(\*+p) t' DECLARA PONT. PP/T ALÉM DISSO, SERT POSSÍVEL OMITIR

OS PARÊNTESES DA DECLARAÇÃO DE P

QUANDO NÃO MOUVER OUTROS "OPERADORES"

DE MAIOR PRECEDÊNCIA PRESENTES E

QUE ALTERARIAM O SIGNIFICADO DA

DECLARAÇÃO SEM OS PARÊNTESES

(COMO []").

## Exemplos:

INT \*p; // PONTEIRO PARA INT.

INT \* 2 [3]; /\* VETOR DE 3

PONTEIROS P/ INT.\*/

INT (\* p2)[3]; /\* PONTEIRO PARA

VETOR DE 3 INT'S \*/

## ARITMÉTICA DE PONTEIROS

2. PONTEIRO + INTEIRO: SE P APONTA

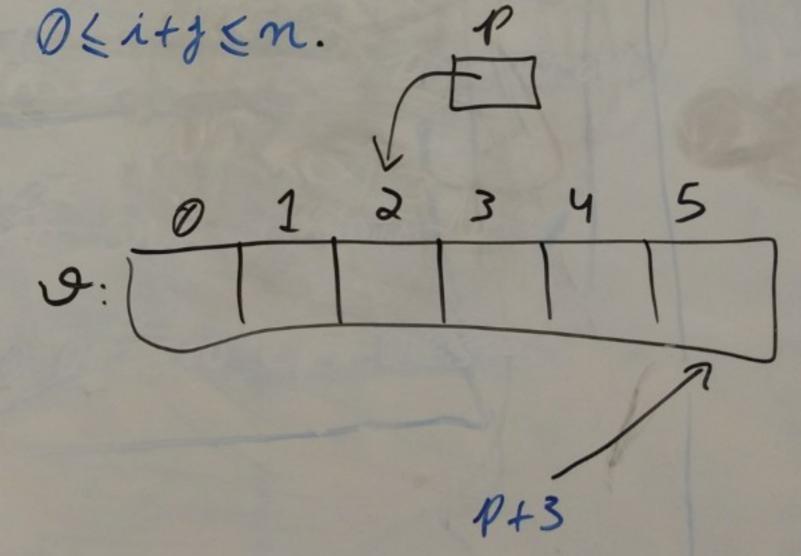
PARA vo(i), SENDO o um vetor de

n elementos, E SE & É um inteiro,

ENTÃO

P+J

É UMA EXPRESSÃO QUE DENOTA UM PON-TEIRO PARA VE[1+3), DESDE QUE



(PARA DEPOIS: CASOS DE BORDA.)

(RASCUMHO)

P-i P+(-i) 500 501 205 50) 504 500 506 507 INT ins 3. COMPARAÇÃO DE PONTEIROS: SE P APONTA

PARA [i], SENDO UN VETOR DE M ELEMENTOS,

E SE 9 APONTA PARA (I), ENTÃO

P (9 SE E SOMENTE SE I(),

E O MESMO VALE PARA (=, >, >=, == = !=.

ALÉM DISSO, DOIS PONTEIROS P E 9 PODEN

SER COMPARADOS VIA == E != MESMO QUE NÃO APONTEM

PARA ELEMENTOS DE UM MESMO VETOR.

4. SUBTRAÇÃO ENTRE PONTEIROS: SE P APONTA

PARA DEI), SENDO DE VETOR DE M ELEMENTOS,

E 9 APONTA PARA DE ), ENTÃO O VALOR DE

P-9

É 16UAR AO DE 1-1 (EMBORA O TIPO DE P-9

SETA PTROIFF-t, QUE É UN INTEIRO CON SINAL

GRANDE O SUPICIENTE).

## 5. Exemplo de Percurso de Vetor via Ponteiros:

```
#INCLUDE (IDSTREAM)
                           INT * PRIM;
                           PRIM = ... ;
USING STD :: COUT;
                          iNT* P
INT MAIN ()
   INT v[3] = {1,2,3};
   IN: *PAIM = & v(0), * ULT = & v[2), * P;
        //00 ... = 20+0, ... 20+2
  for (p=PRim; P <= ULT; ++P)
     COUT << "DE" << "P-PRIM << "]: "
          << *P << \n;
```